



caminhada

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

PISTAS PARA REFLEXÃO

CAMINHADA 1 – 05/09/2010
23º DOM DO TEMPO COMUM
Sb 9,13-18; Sl 89(90);
Fm 9b-10.12-17; Lc 14,25-33

Os textos de hoje podem ser sintetizados sob um único tema: As exigências do ser cristão. Como viver e traduzir a fé e o projeto de Deus na comunidade em que vivemos? Quais os empecilhos para o seguimento de Jesus? Quais as exigências do ser cristão hoje? Pode-se celebrar a Ceia do Senhor mantendo ou acobertando desigualdades e discriminações entre as pessoas? Como desmascarar aqueles que, mesmo afirmando o contrário, se servem da miséria do povo para conseguir mais poder? As atuais formas de escravidão nos ajudam no discernimento político em vista da cidadania?

CAMINHADA 2 – 12/09/2010
24º DOM DO TEMPO COMUM
Ex 32,7-11.13-14; Sl 50 (51);
1 Tm 1,12-17; Lc 15,1-32

Deus não abandona o seu povo – A caminhada das comunidades cristãs é um processo de libertação liderado pelo Senhor. Caminhamos celebrando os acertos e corrigindo os desvios. Deus não nos abandona por causa das falhas. Quais

foram os acertos, e quais os erros na nossa caminhada? E no campo político, como consertar esses erros?

Deus procura incansavelmente os pecadores marginalizados. Os cristãos não estão isentos do risco de se considerar o “filho mais velho”. Que espaço damos aos pecadores e marginalizados em nossas celebrações e na vida? Quem são os irmãos amados pelo Pai e por Jesus que excluimos de nossas assembléias? Como nos consideramos os “filhos mais velhos”, ou o “filho mais novo”? A atitude do pai misericordioso inspira nossa opção política? De que forma?

Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores. A primeira carta a Timóteo levanta sérias questões a respeito das lideranças religiosas e políticas. Qual o perfil do líder de comunidade? O que se esconde por trás de uma liderança conservadora e intransigente? Qual o perfil do político que precisamos?

CAMINHADA 3 – 19/09/2010
25º DOM TEMPO COMUM
Am 8,4-7; Sl 112 (113); 1Tm 2,1-8;
Lc 16,1-13

A 1ª leitura reflete o drama de tantos brasileiros relegados à mercê da ganância dos

detentores do poder político e econômico. O texto de Amós afirma que lesar o pobre é lesar a Deus. Cabem aqui uma denúncia e um anúncio, conclamando os cristãos a um posicionamento em favor do oprimido. Esse texto se presta à tomada de consciência do momento político nacional.

O evangelho, em continuidade com o texto de Amós, aponta as exigências do ser cristão: opção fundamental por Cristo, rejeitando a ambição do acúmulo e da ganância, para criar novas relações sociais de justiça e fraternidade. Como isso está acontecendo em nossas comunidades? Na hora do voto, é correto escolher candidatos que são a favor da concentração dos bens?

A 2ª leitura mostra que rezar é penetrar no íntimo do projeto de Deus que quer salvar a todos. Não é, portanto, refugiar-se longe das responsabilidades. A oração tem dimensão política e social. É compromisso decisivo com a construção do Reino de Deus. Como costumamos traduzir nossa fé política?

CAMINHADA 4 – 26/09/2010
26º DOM DO TEMPO COMUM –
AM 6,1a.4-7; SI 145 (146); 1Tm 6,11-16; Lc 16,19-31

Levar a comunidade a entender que a opção pelos pobres é a razão de ser comunitária de cristã. Deus optou pelos pobres. E os cristãos? De que modo essa opção toca o momento político em que vivemos? Por

que há no Brasil milhões de pobres sem teto, sem terra, moradores de rua, etc.?

Favorecer o discernimento cristão diante do uso dos bens. Até quando a orgia dos ricos irá continuar? Quais são as formas alternativas no uso dos bens que a comunidade descobriu (mutirões, etc.)? Nossa opção política contempla, já aqui, a eliminação do abismo entre ricos e pobres?

Comparar como a comunidade primitiva (At 2,42-47; 5,1-11) usava os bens, e como são utilizados em nosso país.

ORIENTAÇÕES PARA UMA BOA REFLEXÃO

- Sobre as questões políticas procure as orientações do nosso bispo no site: www.aves.org.br.
- Podem-se usar as 4 dimensões da Palavra, que foi refletido no Sínodo da Palavra.
- Palavra como - Voz da Palavra: a revelação (Criação e cultura).
- Palavra como - Rosto da Palavra: Jesus Cristo (encarnado e crucificado).
- Palavra como – Casa da Palavra: a Igreja (Comunidade).
- Palavra como – Os Caminhos da Palavra: a Missão.